



**INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR**  
**ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA**  
**DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL**  
**CURSO: ENGENHARIA CIVIL**

**TÉCNICAS DE CONSTRUÇÃO TRADICIONAL**  
**5º ANO/ 1º SEMESTRE**  
**DOCENTE: ANABELA MENDES MOREIRA**  
**ANO LECTIVO 2003-2004**

**OBJECTIVOS:**

A disciplina de Técnicas de Construção Tradicional, da Licenciatura em Engenharia Civil da Escola Superior de Tecnologia de Tomar tem como objectivos estimular no aluno, o interesse pelo estudo da evolução dos materiais e das soluções construtivas correntes, até ao período Moderno; proporcionar a compreensão das condições que ditaram o desenvolvimento das técnicas tradicionais de construção e a aquisição de conhecimentos básicos de vocabulário, usualmente utilizado.

**PROGRAMA**

1. Os materiais
  - 1.1. Evolução dos materiais de construção ao longo da história
  - 1.2. Factores (climáticos, geográficos, geológicos...) que influenciaram a evolução das técnicas de construção
  - 1.3. Os materiais e as técnicas em Portugal – condições que determinaram a sua distribuição geográfica
2. Paredes
  - 2.1. Alvenaria de pedra
  - 2.2. Alvenaria de tijolo
  - 2.3. Paredes de taipa
  - 2.4. Paredes de adobe
3. Argamassas de cal aérea, cal hidráulica e cal aérea com incorporação de gordura
4. Revestimentos tradicionais de coberturas: telha cerâmica e placas de ardósia
5. Estruturas de madeira em pavimentos e coberturas
6. Construções em arco e em abóbada

## 7. Revestimentos tradicionais de paredes e pavimentos

**CARGA HORÁRIA SEMANAL:** 2T + 3P

### **MÉTODO DE AVALIAÇÃO:**

O processo de avaliação é contínuo e consistirá na apreciação de dois trabalhos práticos: um trabalho de grupo e um trabalho individual e um teste escrito. Os trabalhos serão apresentados por escrito e o trabalho de grupo será discutido, pelo respectivo grupo, oralmente. A nota mínima em cada trabalho é 9.5 em 20 valores. A nota mínima no teste escrito é 9.5 em 20 valores. No processo de avaliação dos trabalhos serão tidos em consideração o trabalho desenvolvido por cada aluno (no trabalhos colectivo e no trabalho individual), o conteúdo e respectiva articulação com o tema e as apresentações escrita e oral. A nota mínima no teste escrito é 9.5 em 20 valores. A classificação final é obtida pela média ponderada das classificações parcelares, com pesos de 50% para o trabalho de grupo, 20%, para o trabalho individual e 30% para o teste escrito.

### **BIBLIOGRAFIA**

- 1) BRANCO, José Paz, “Manual do Pedreiro”, Publicação M-3; Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), Lisboa ,1981
- 2) BRITO, Jorge de, “Paredes de Alvenaria de Pedra Natural”, Instituto Superior Técnico (I.S.T.), Lisboa, 1999
- 3) PINHO, Fernando Farinha da Silva, “Paredes de edifícios Antigos em Portugal”, Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), Lisboa ,2000
- 4) TEIXEIRA, Gabriela de Barbosa; Belém, Margarida da Cunha, “Diálogos de Edificação – Técnicas Tradicionais de Restauro”, Centro regional de Artes Tradicionais, Lisboa, 1998
- 5) PIÑEIRO, Santiago Lopez; Maceiras, Alvaro Iglesias, La pizarra: un material para construir – criterios constructivos y de medición, AGP, Asociación Gallega de Pizarristas



Tomar, 2003-Setembro-22

A Docente,

Anabela Mendes Moreira

Anabela Mendes Moreira  
(Assistente do 2º Triénio)

